



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Bancários no Grito dos Excluídos

**Neste 7 de setembro acontece a 29ª edição do evento**

Nesta quinta-feira, dia 7 de setembro, o Grito dos Excluídos, conforme tradição, serão os últimos a passar na atividade cívica de Dourados. **Com concentração, a partir das 8 horas, na Marcelino Pires em frente à Escola Abigail Borralho** e trajeto até a Praça Antônio João, os movimentos sociais e sindicais vão encerrar o desfile cívico de Dourados com o grito por justiça social.

Seguindo o calendário nacional, o Comitê de Defesa Popular de Dourados reuniu mais de 30 representações para a organização da atividade como forma de chamar atenção para as transformações que o país e o município precisam, na garantia de acesso a políticas públicas de qualidade, pelo fim das desigualdades sociais e das violências estruturais.

O Sindicato dos Bancários de



Dourados e Região MS, uma das entidades que fazem parte do Comitê, estará presente no Grito levando as pautas da categoria.

Bancárias e bancários, o Grito dos Excluídos te convida a reflexão e ação em busca de alternativas para os enormes problemas que o povo enfrenta no cotidiano douradense. Venham "gritar" com a gente na Avenida!

## Bradesco exclui funcionário em desconto

O Bradesco causa indignação entre os trabalhadores. O banco lançou uma campanha, que consistia em contemplar os trabalhadores que vendessem consórcios, de 1º a 29 de agosto, com um desconto na taxa de administração de funcionários de 5%.

Acontece que a campanha é excludente. Quem não efetuou venda, mas tinha interesse em comprar a carta de consórcio, ficou de

fora. Uma prática discriminatória com todo o quadro de pessoal.

Estender a campanha para todos os empregados não iria, nem de longe, causar qualquer impacto financeiro à empresa. O Bradesco obteve lucro líquido de R\$ 8,798 bi, no primeiro semestre deste ano graças ao esforço do corpo funcional. Depois o banco ainda quer que o bancário trabalhe motivado e bata metas. Assim não dá.

## Carne bovina volta ao prato dos brasileiros

A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) mostra aumento na disponibilidade per capita de carne bovina em 2023, atingindo 30,4 quilos por habitante, o que representa elevação de 8,1% em relação a 2022. A boa notícia não para por aí. Nos primeiros sete meses de 2023, os preços da carne bovina já registraram queda de 9,36%, a maior redução em cinco anos, segundo o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Fipe. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) também mostra esta tendência, com diminuição de 7,9% no preço da carne neste ano.

Os cortes mais populares, como alcatra, filé-mignon e contrafilé, apresentaram reduções de preço, tornando a carne mais acessível para a população. Além disto, quando somados, o consumo per capita de carne bovina, suína e de frango, atingem um nível de 100,2 quilos por habitante ao ano, o segundo maior índice da história do país, inferior apenas ao de 2013.

## Dia 12 tem protesto contra adoecimento psíquico

O movimento sindical bancário fará protestos no dia 12 de setembro, em todo o país contra a pressão que os bancos exercem sobre a categoria bancária, causando o aumento do adoecimento psíquico. Será um Dia Nacional de Luta, coordenado pela Contraf-CUT, federações e sindicatos filiados. O tema da mobilização é "A vida acima do Lucro" para destacar a importância da saúde mental e física, especialmente em um setor tão afetado pelo problema como o sistema financeiro.

## Negociação dupla com o Itaú em 20 de setembro

Para tratar de temas importantes para os funcionários do Itaú, os representantes dos trabalhadores devem ter duas rodadas de negociação com a direção do banco, no dia 20 de setembro, em São Paulo. Às 10h, o Grupo de Trabalho sobre Saúde, que tem representantes do Itaú e dos trabalhadores, se reúne para discutir questões referentes às iniciativas adotadas no Programa de Saúde Mental na empresa. Já a partir das 14h, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a instituição financeira devem debater pontos como emprego, segurança bancária e programa de remuneração, o Gera.

## Brasil pode voltar às 10 maiores economias

As medidas adotadas pelo governo desde o início do ano têm dado bons resultados. O Brasil, inclusive, pode recuperar a posição entre as 10 maiores economias do mundo ainda em 2023. As projeções da Austin Rating são baseadas nos dados do FMI (Fundo Monetário Internacional). Um sinal de melhora é o PIB. O Produto Interno Bruto registrou crescimento de 0,9% entre abril e junho deste ano. A Austin sinaliza alta de 2,4% no PIB brasileiro para este ano, superando as estimativas do FMI.